

Referencial de
Formação
Pedagógica
Contínua
de Formadores/as

CONCEÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAIS
PARA AUTO-ESTUDO
MODALIDADE DE INTERVENÇÃO
FORMATIVA A DISTÂNCIA



DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
CENTRO NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO DE FORMADORES

Editor

Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

Colecção

Referenciais de Formação Pedagógica Contínua de Formadores

Autoras

Teresa Morgado da Silva Saião Lopes

Título

*Concepção e Produção de Materiais para Auto-Estudo:
Modalidade Intervenção Formativa a Distância*

Coordenação Técnica

Centro Nacional de Qualificação de Formadores

Direcção Editorial

Gabinete de Comunicação
Núcleo de Imagem e Marketing

Revisão

Laurinda Brandão

Design

5W – Comunicação e Marketing Estratégico, Lda.

Tipo de Papel

Miolo – Satimat Club 150 grs
Capa – Creator Silk 300 grs

Caracteres

Hermes

Impressão

Rainho e Neves

Tiragem

500 Exemplares

Depósito Legal

Responsabilidade da Rainho e Neves

ISBN

978-989-638-020-5

Data de Edição

Dezembro de 2008



MISSÃO E COMPETÊNCIAS DO CNQF

O Centro Nacional de Qualificação de Formadores (CNQF) é uma unidade orgânica integrada no Departamento de Formação Profissional, de acordo com a Portaria n.º 637/2007, de 30 de Maio.

O CNQF tem por missão contribuir para a elevação da qualidade da formação profissional através da formação pedagógica dos principais agentes da formação, procurando introduzir factores de inovação nas estratégias e metodologias de intervenção dos formadores que possam conduzir a uma maior adequabilidade aos diversos públicos, natureza de conteúdos/competências e modalidades de formação.

Compete especificamente ao CNQF, nomeadamente:

- ▶ contribuir para a definição de uma estratégia nacional de formação de formadores e outros profissionais, em parceria com outras entidades responsáveis pela formação de formadores e de professores;
- ▶ conceber, produzir e disseminar referenciais de formação inicial e contínua de formadores e de outros profissionais que intervêm no sistema de educação e formação;
- ▶ promover a realização de um plano anual de formação de formadores, com incidência em temáticas, metodologias, linguagens e recursos considerados inovadores e suportados na utilização das tecnologias da informação e da comunicação;
- ▶ contribuir para a dinamização da concepção, produção e disseminação de recursos pedagógicos e didáticos, incluindo os utilizados na formação a distância, em diversos suportes, nomeadamente audiovisuais e multimédia.

Neste quadro, são concebidos, elaborados e experimentados os referenciais de formação dirigidos a formadores e a outros técnicos, os quais, após validação e constituição de uma bolsa de formadores devidamente preparados, são integrados na oferta formativa da Rede de Centros de Formação Profissional do IEFP, I.P., para serem disponibilizados aos destinatários finais e às entidades formadoras que os solicitem.



APRESENTAÇÃO

Referenciais de Formação Pedagógica Contínua de Formadores

A formação contínua de formadores visa promover a actualização, o aperfeiçoamento e a aquisição de novas competências pedagógicas, transferíveis para a sua prática como formadores, ao nível da animação da formação e, também, no sentido alargado da sua função, na concepção e elaboração de programas de formação e de materiais pedagógicos, na gestão e coordenação de formação, no campo da investigação e da experimentação de novas abordagens e metodologias aplicadas a públicos e contextos diversificados e em várias modalidades de formação.

Por outro lado, as exigências requeridas para fins de renovação do Certificado de Aptidão Profissional (CAP) de Formador/competência pedagógica, no âmbito do Sistema Nacional de Certificação Profissional, designadamente a frequência de formação pedagógica relevante durante o período de validade do CAP, coloca como prioridade, para o Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P.) e outras entidades formadoras, o desenvolvimento e disponibilização de uma ampla oferta formativa de formação contínua dirigida a formadores.

O Centro Nacional de Qualificação de Formadores, no cumprimento das competências que lhe são cometidas, nomeadamente de concepção, produção, experimentação e disseminação de referenciais de formação, pretende e tem vindo a desenvolver uma estrutura modular de formação pedagógica contínua de formadores em torno de quatro grandes domínios:

- Sistemas de Educação, Formação e Certificação.
- Gestão da Formação.
- Tecnologias de Formação.
- Metodologias de Formação.

Esta estrutura integra diversos módulos/cursos autónomos, possibilitando assim que cada formador possa construir o percurso de formação contínua que melhor corresponda às suas necessidades específicas de formação. Os referenciais, depois de produzidos, são devidamente validados no âmbito do CNQF, através de uma acção-piloto de experimentação que envolve formadores de formadores da

Rede de Centros de Formação Profissional do IEFP, I.P., após o que passam a integrar a oferta formativa dos mesmos.

Características Gerais dos Referenciais de Formação

Os referenciais de formação pedagógica contínua de formadores dizem respeito a temas relevantes da formação e correspondem a conjuntos de competências específicas em função das quais se desenvolve o respectivo programa, metodologia pedagógica, planificação e avaliação. Os cursos respeitantes aos referenciais têm uma duração tendencial de 30 horas, podendo ser desenvolvidos em formação presencial ou em modelo misto (*blended learning*) com componente a distância, tendo neste caso uma duração típica de 75 horas. No sentido de introduzir novas perspectivas teórico-práticas e fazer uso das recentes investigações no domínio da formação, o CNQF tem procurado a colaboração de especialistas de reconhecida competência científica e técnica, do próprio IEFP, I.P., de Universidades e de outros organismos congéneres.

Metodologia de Desenvolvimento da Formação Respeitante aos Referenciais

Tratando-se de um público-alvo com formação pedagógica inicial e experiência profissional como formador, a metodologia pedagógica que se preconiza para o desenvolvimento da formação deve ser centrada na pessoa, nos conhecimentos que já detém e nas expectativas que coloca na formação. O apelo à participação activa e ao trabalho colaborativo entre participantes deve nortear a intervenção dos formadores de formadores. A reflexão sobre as respectivas práticas e a partilha das mesmas entre todos deve consciencializar os participantes para a necessidade de construção e dinamização de comunidades de práticas, de redes de formadores que partilham conhecimentos, modos de fazer e se entreejudam na procura de melhores soluções formativas. Cada referencial contém orien-

tações metodológicas específicas para desenvolvimento da formação, bem como propostas de dispositivos concretos de animação.

Avaliação das Aprendizagens no Âmbito dos Referenciais de Formação

A avaliação preconizada para aferir o grau de domínio das competências visadas pela formação, por parte dos participantes, no âmbito dos referenciais de formação pedagógica contínua de formadores, assenta na participação activa dos formandos, apelando à sua capacidade de reflexão e partilha, de auto e hetero-avaliação e co-responsabilizando-os pela monitorização dos seus progressos. Ao formador compete orientar os formandos, apoiando-os no seu processo formativo. No final da formação o formador anotará, numa ficha de avaliação final, a sua opinião sobre cada participante no que respeita ao comportamento observado ao longo da formação e ao grau de domínio das competências visadas pela formação, mobilizadas para a realização de trabalhos de aplicação (actividades pedagógicas diversas realizadas, por cada participante, ao longo da formação). Cada referencial de formação produzido pelo CNQF integra uma proposta de dispositivo de avaliação das aprendizagens e a respectiva Ficha de Avaliação Final.

Classificação dos Resultados Obtidos pelos Participantes, a partir da Avaliação das Aprendizagens

Embora a avaliação preconizada, no âmbito da formação contínua, tenha um carácter eminentemente formativo, havendo necessidade de apurar um resultado da avaliação realizada em relação a cada participante, sugere-se a adopção das seguintes escalas:



Com base nestas escalas, ou directamente na escala qualitativa, o formador vai reflectir, relativamente às competências definidas na Ficha de Avaliação Final constante em cada referencial, a sua opinião quanto ao domínio das mesmas, por cada participante, acabando por expressar, através da atribuição de uma nota, quantitativa e/ou qualitativa, a sua avaliação quanto ao desempenho global do formando na formação.

Certificação da Formação

No cumprimento do Decreto-Regulamentar n.º 35/2002, de 23 de Abril, aos participantes cuja avaliação permita concluir que atingiram os objectivos visados pela formação será emitido um Certificado de Formação Profissional onde constará o respectivo resultado, expresso em menção qualitativa.

Formadores de Formadores

Os formadores de formadores, no âmbito da formação pedagógica contínua de formadores, devem possuir sólidos conhecimentos da temática que se propõem desenvolver e o domínio de metodologias activas, centradas no adulto em formação, promovendo a vivenciação e a apropriação de novas formas de fazer formação, mais consistentes do ponto de vista teórico, mais eficazes do ponto de vista prático e, também, mais securizantes e gratificantes para os vários intervenientes no processo formativo.

O CNQF tem desenvolvido a formação de formadores, nomeadamente no âmbito da experimentação e validação dos referenciais de formação que produz, e promoverá outras tantas acções quantas as necessárias para corresponder a solicitações que a rede de Centros de Formação Profissional do IEFP, I.P. ou outras entidades formadoras lhe possam dirigir.

Colaboração entre o CNQF, Outras Unidades Orgânicas do IEFP, I.P. e Entidades Externas

Para a concretização da criação, produção e disseminação dos referenciais de formação pedagógica contínua de formadores, que se pretende correspondam a necessidades reais de formação dos formadores e possam servir para uma real melhoria das competências desses profissionais, o CNQF considera indispensável a articulação profícua com outros serviços centrais e com os serviços regionais e locais, designadamente os Centros de Formação Profissional e outras entidades.

Divulgação dos Referenciais de Formação Pedagógica Contínua de Formadores

Os referenciais produzidos no âmbito do CNQF têm por finalidade permitir a criação de cursos de formação, na modalidade de formação pedagógica contínua de formadores, que integrem a oferta formativa da Rede de Centros de Formação Profissional do IEFP, I.P. e de outros operadores nacionais de formação que os podem adoptar livremente. Para tal, são disponibilizados em suporte papel (edição do IEFP, I.P., colecção «Referenciais de Formação Pedagógica Contínua de Formadores») e estão acessíveis no *site* do IEFP, I.P., www.iefp.pt.

ÍNDICE

| | PÁG. |
|--|-----------|
| GUIA DE DESENVOLVIMENTO | 11 |
| 1. Enquadramento | 13 |
| 2. Finalidade | 14 |
| 3. Objectivos Gerais/Competências Visadas | 15 |
| 4. Objectivos Específicos, Conteúdos e Estratégias Formativas | 16 |
| 5. Metodologia de Desenvolvimento da Formação | 26 |
| 6. Planificação da Formação | 27 |
| 7. Avaliação das Aprendizagens | 31 |
| 8. Bibliografia e Endereços Electrónicos | 32 |

CD

Materiais e Ferramentas de Aprendizagem

A stylized graphic of a folder with two tabs, rendered in shades of blue. The folder is positioned on the left side of the page, with the text centered on the front flap.

GUIA DE DESENVOLVIMENTO



1. ENQUADRAMENTO

Tem-se defendido que todo o tipo de aprendizagem é, em última análise, autónoma visto que depende essencialmente do esforço do indivíduo. Por isso, proporcionar uma maior liberdade às pessoas e ajudá-las a aperceberem-se da sua capacidade de autonomia pode melhorar a motivação e a qualidade da aprendizagem.

Definiria «autonomia» como a capacidade de distanciamento em relação às actividades de aprendizagem que leva a uma reflexão crítica sobre o próprio processo de aprendizagem, passando pela consciência das estratégias pessoais através das quais melhor se chega a objectivos.

Não existe melhor oportunidade para desenvolver a autonomia pessoal na aprendizagem do que vivenciar uma situação de auto-estudo. É, no entanto, necessário que os *curricula* para esse tipo de aprendizagem sejam genuinamente centrados naquele que aprende (do inglês *learner*) e que os materiais pedagógicos respondam a características específicas e favoreçam a autoconfiança e a autonomia.

O formador é hoje desafiado a desenhar esses *curricula* adaptados a uma filosofia centrada no aprendente e a conceptualizar ou mesmo produzir/adaptar esses materiais. Provam-no as definições do papel do «novo formador», com um âmbito de competências cada vez mais alargado.

No modelo que agora introduzimos, o desenvolvimento do curso através da metodologia de *e-learning*, o formador/conceptor é, ele próprio, confrontado com a situação de auto-estudo e sente «na pele» as potencialidades e desafios inerentes a essa situação.



2. FINALIDADE

Dotar os participantes de competências que lhes permitam conceber e produzir materiais para auto-estudo, adequados e facilitadores de uma aprendizagem autónoma, tanto em *e-learning* como em *b-learning* (metodologias mistas com componente presencial).

3. OBJECTIVOS GERAIS/COMPETÊNCIAS VISADAS

- ▶ Reconhecer as características de uma aprendizagem autónoma e as competências fundamentais para a desenvolver.
- ▶ Diagnosticar estratégias e estilos de aprendizagem conducentes a uma aprendizagem autónoma.
- ▶ Reconhecer e caracterizar os vários tipos e metodologias de formação a distância, *on-line* e *off-line*, síncrono e assíncrono, e tecnologias associadas.
- ▶ Reconhecer e utilizar ferramentas de utilização livre (*freeware*) para produção de materiais pedagógicos e de apoio à metodologia de *e-learning*.
- ▶ Delinear as funções e competências do formador enquanto conceptor e produtor de materiais pedagógicos.
- ▶ Planear um módulo de formação pedagogicamente dirigido para *e-learning*.
- ▶ Praticar a linguagem interactiva na comunicação interpessoal.
- ▶ Produzir conteúdos de formação.
- ▶ Adaptar o estilo pessoal, individual, à linguagem interactiva, própria de materiais para auto-estudo.

4. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS, CONTEÚDOS E ESTRATÉGIAS FORMATIVAS

Nota: Os ficheiros relativos aos diversos módulos e unidades estão disponíveis no CD que faz parte integrante deste referencial e/ou na plataforma disponibilizada para a formação.

Os ficheiros encontram-se referenciados segundo Módulo e Unidade aos quais dizem respeito e a sua nomenclatura reflecte a estrutura dos directórios.

Ex: Módulo 0, Unidade 1 – 00.01

Módulo 1, Unidade 2 – 01.02

MÓDULO 0 – APRESENTAÇÃO DO CURSO

| TÓPICOS OBJECTIVOS ESPECÍFICOS/COMPETÊNCIAS VISADAS | ESTRATÉGIAS FORMATIVAS | MATERIAIS E FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM | DURAÇÃO |
|--|--|--|----------------------------|
| <p>Abertura e integração do curso</p> <ul style="list-style-type: none"> – Integração no grupo e no curso. – Aprendizagem e navegação no ambiente tecnológico onde decorre o curso. | <ul style="list-style-type: none"> – Apresentação do curso e os seus objectivos. – Apresentação da equipa coordenadora e formadora, do grupo de formandos, mediante técnica ao critério do formador. – Apresentação da metodologia do projecto de aplicação pedagógica. – O ambiente <i>on-line</i> onde vai decorrer a formação. – A plataforma de <i>e-learning</i> e suas funcionalidades. – Prática de navegação na plataforma. – Preenchimento de um questionário de expectativas. | <p>Apresentação: 00.01 – <i>Apresentação do Curso.ppt</i></p> <p>00.01 – <i>Cronograma.doc</i></p> <p>00.01 – <i>Manual do Formando.doc</i></p> <p>Questionário de expectativas: 00.01 – <i>Questionário de Expectativas.doc</i></p> | <p>5 horas presenciais</p> |

MÓDULO 1 – APRENDER A APRENDER: ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

| UNIDADE DE FORMAÇÃO 1 AUTONOMIA E APRENDIZAGEM | | | |
|---|---|--|---|
| TÓPICOS OBJECTIVOS ESPECÍFICOS/COMPETÊNCIAS VISADAS | ESTRATÉGIAS FORMATIVAS | MATERIAIS E FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM | DURAÇÃO |
| <p>1. O conceito de autonomia</p> <p>– Definir o conceito de autonomia.</p> | <p>– Exploração da apresentação.</p> <p>– Realização de um exercício de auto-avaliação.</p> | <p>Apresentação: <i>01.01 – Aprender a aprender – autonomia e estratégias de aprendizagem.ppt</i></p> <p>Textos de apoio: <i>01.01 – Texto Sobre Autonomia.doc</i></p> <p>Exercício de auto-avaliação: <i>01.01 – Teste – É um aprendiz autónomo.doc</i></p> | <p>Individual 3 horas assíncronas</p> |
| <p>2. Capacidades para a autonomia</p> <p>– Reconhecer e diagnosticar as capacidades que lhe estão associadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> Definir objectivos pessoais de estudo a curto e longo prazo. Dominar técnicas para desenvolver a compreensão e a retenção de conhecimentos. Dominar técnicas de gestão e planificação do tempo. Analisar o processo de aprendizagem individual. Seguir instruções, seleccionar técnicas e tipos de aprendizagem e usar o <i>feedback</i>. Dominar técnicas de pesquisa de biblioteca e meios electrónicos, incluindo <i>e-mail</i> e pesquisa na <i>web</i>. <p>Seguir as regras de «netiqueta».</p> | <p>– Leitura dos documentos.</p> <p>– Preenchimento de um plano semanal.</p> | <p>Textos de apoio: <i>01.01 – Texto de Paulo Freire (Pedagogia da Autonomia).doc</i></p> <p><i>01.01 – Gestão do Stress.doc</i></p> <p><i>01.01 – Plano Semanal.doc</i></p> <p>Manual de netiqueta: <i>01.01 – Manual de netiqueta.doc</i></p> | |
| | <p>– Discussão em grupo.</p> | <p>Agenda do chat: <i>01.01 – Agenda do chat.doc</i></p> | |

MÓDULO 1 – APRENDER A APRENDER: ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM (continuação)

| UNIDADE DE FORMAÇÃO 2 | | | |
|---|--|--|---------------------|
| ESTILOS E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM | | | |
| TÓPICOS OBJECTIVOS ESPECÍFICOS/COMPETÊNCIAS VISADAS | ESTRATÉGIAS FORMATIVAS | MATERIAIS E FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM | DURAÇÃO |
| <p>1. Estilos de aprendizagem</p> <p>– Reconhecer e diagnosticar, através de características e hábitos pessoais, os estilos de aprendizagem:</p> <p>a) Visual. b) Auditivo. c) Quinestético e Táctil.</p> | <p>– Abertura de fórum da unidade.</p> <p>– Exploração da apresentação.</p> <p>– Realização de um exercício de auto-avaliação.</p> | <p>Apresentação: <i>01.02 – Apresentação – Estilos de Aprendizagem.ppt</i></p> <p>Textos de apoio: <i>01.02 – Distúrbios de aprendizagem.doc</i></p> <p><i>01.02 – Teste – Cérebro direito versus Cérebro esquerdo.doc</i></p> <p><i>01.02 – Teorias da Aprendizagem.doc</i></p> | 3 horas assíncronas |
| <p>2. Estratégias de aprendizagem</p> <p>– Reconhecer estratégias de aprendizagem fundamentais para um auto-estudo bem sucedido:</p> <p>a. Planear o tempo. b. Manter a atenção. c. Tomar notas eficazes a partir de informação oral, visual e escrita. d. Memorizar e reter a informação. e. Auto-avaliar-se. f. Aceder aos recursos disponíveis.</p> | <p>– Leitura dos documentos.</p> <p>– Realização de um exercício de auto-avaliação.</p> | <p>Textos de apoio: <i>01.02 – Tabela resumo de estilos de aprendizagem.doc</i></p> <p><i>01.02 – Teste VARK.doc</i></p> <p>Exercício individual de avaliação da aprendizagem: <i>01.02 – Teste sobre estilos de aprendizagem.pdf</i></p> | |

MÓDULO 2 – A FORMAÇÃO A DISTÂNCIA DO SEGUNDO MILÊNIO

| UNIDADE DE FORMAÇÃO 1 | | | |
|--|---|---|-----------------------------------|
| CONCEITOS, TIPOS E TECNOLOGIAS DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA | | | |
| TÓPICOS OBJECTIVOS ESPECÍFICOS/COMPETÊNCIAS VISADAS | ESTRATÉGIAS FORMATIVAS | MATERIAIS E FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM | DURAÇÃO |
| <p>1. Conceito de formação a distância</p> <p>– Reconhecer as características que distinguem a formação a distância de outras metodologias de ensino/formação.</p> | <p>– Abertura de fórum da unidade.</p> <p>– Exploração da apresentação.</p> | <p><i>02.01 – Organização da Unidade.pdf</i></p> <p><i>Apresentação: 02.01 – Conceitos e Tipos de Formação a Distância.ppt</i></p> | 2 horas assíncronas |
| <p>2. Tipos e tecnologias de formação a distância</p> <p>– Reconhecer os vários tipos: <i>On-line e off-line.</i> 2. <i>E-learning.</i> 3. Prática síncrona e assíncrona. 4. Metodologias formativas associadas. 5. Tecnologias associadas. 6. Ferramentas e plataformas <i>freeware.</i></p> <p>– Avaliar a tipologia segundo critérios de: a) Acessibilidade. b) Adaptabilidade. c) Adequabilidade. d) Viabilidade.</p> | <p>– Leitura dos documentos.</p> <p>– Discussão em grupo.</p> | <p>Textos de apoio: <i>02.01 – Texto de Apoio – Componentes FaD e Tutoria.pdf</i></p> <p>Agenda do chat: <i>02.01 – Agenda de chat.pdf</i></p> | 2 horas síncronas (<i>chat</i>) |
| <p>3. O acompanhamento da aprendizagem</p> <p>– Caracterizar o papel do tutor a) Perfil. b) Funções. c) Competências.</p> | <p>– Realização de um exercício de auto-avaliação.</p> | <p>Textos de apoio: <i>02.01 – Texto de Apoio – Papel do Tutor.pdf</i></p> <p>Exercício de auto-avaliação: <i>02.01 – Teste – Conceitos e Tipos de Formação a Distância.pdf</i></p> | 2 horas assíncronas |

MÓDULO 2 – A FORMAÇÃO A DISTÂNCIA DO SEGUNDO MILÉNIO (continuação)

| UNIDADE DE FORMAÇÃO 2 | | | |
|---|---|---|---------------------|
| O FORMADOR, CONCEPTOR E PRODUTOR DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS | | | |
| TÓPICOS OBJECTIVOS ESPECÍFICOS/COMPETÊNCIAS VISADAS | ESTRATÉGIAS FORMATIVAS | MATERIAIS E FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM | DURAÇÃO |
| <p>1. Preparação de novos materiais e/ou adaptação de materiais existentes</p> <ul style="list-style-type: none"> – Reconhecer os diversos métodos de formação individualizada e materiais adaptados a cada um dos métodos. – Pesquisar e interpretar as normas de <i>copyright</i>. | <ul style="list-style-type: none"> – Exploração da apresentação. | <p>Apresentação: 02.02 – Apresentação Multimédia de Apoio à Unidade.ppt</p> | 6 horas assíncronas |
| <p>2. Planeamento e implementação de aplicações experimentais</p> <ul style="list-style-type: none"> – Reconhecer as fases típicas de uma aplicação experimental. – Planear essas fases no tempo e no espaço. – Interpretar a informação recolhida. | <ul style="list-style-type: none"> – Reflexão sobre a organização e estrutura do projecto prático a desenvolver. | <p>Textos de apoio: 02.02 – Template para orientação do projecto prático final.doc</p> | |
| <p>3. Desenvolvimento de mecanismos de feedback para avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> – Planear sistemas de acompanhamento e registo de dados sobre os formandos. | <ul style="list-style-type: none"> – Exercício de grupo de avaliação da aprendizagem. | <p>Exercício de grupo de avaliação da aprendizagem:</p> <p>02.02 – Enunciado do Exercício – Trabalho em Grupo.pdf</p> <p>02.02 – Artigo para a realização do trabalho de Grupo.pdf</p> <p>02.02 – Doc. de apoio ao Trabalho de Grupo (Grelha PEDACTICE).pdf</p> | |

MÓDULO 3 – ORIENTAÇÃO

| TÓPICOS OBJECTIVOS ESPECÍFICOS/COMPETÊNCIAS VISADAS | ESTRATÉGIAS FORMATIVAS | MATERIAIS E FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM | DURAÇÃO |
|---|--|---|----------------------------|
| <p>Linhas orientadoras para o projecto prático</p> <ul style="list-style-type: none"> – Partilhar os pré-projectos com o grupo. – Validar os pré-projectos segundo orientação do formador. – Definir as linhas orientadoras para os projectos finais. | <p>Workshop:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Apresentação e partilha dos pré-projectos. – Integração nos projectos dos contributos do grupo e do formador. – Elaboração de síntese e sistematização das linhas orientadoras para prossecução dos projectos. | <p>Texto de apoio: <i>03.00 – Template para orientação do projecto prático final.doc</i></p> | <p>3 horas presenciais</p> |

MÓDULO 4 – PLANEAR E PRODUZIR UM MÓDULO DE FORMAÇÃO PARA AUTO-ESTUDO

| UNIDADE DE FORMAÇÃO 1 PLANEAMENTO DO MÓDULO | | | |
|---|--|---|---------------------|
| TÓPICOS OBJECTIVOS ESPECÍFICOS/COMPETÊNCIAS VISADAS | ESTRATÉGIAS FORMATIVAS | MATERIAIS E FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM | DURAÇÃO |
| <p>1. A linguagem interactiva</p> <p>– Reconhecer e praticar as características e potencialidades da linguagem interactiva.</p> | <p>– Abertura de um fórum.</p> <p>– Preenchimento das fichas de trabalho.</p> <p>– Aplicação do conteúdo das fichas a cada projecto.</p> | <p>Fichas de trabalho: <i>04.01 – Fichas – Parte 1.doc</i></p> <p>Apresentação: <i>04.01 – Conteúdo da unidade de planeamento.ppt</i></p> <p>Textos de apoio: <i>04.01 – Cultural differences.doc</i></p> <p><i>04.01 – Metodologia para concepção de ecrãs.doc</i></p> | 6 horas assíncronas |
| <p>2. O assunto</p> <p>– Seleccionar o assunto em função do público-alvo, da finalidade e da adaptabilidade à metodologia de auto-estudo.</p> | | | |
| <p>3. Desenho prospectivo do perfil (experiência prévia e interesses) dos formandos</p> <p>– Analisar e organizar a informação com vista a constituir um «perfil-tipo» de formando.</p> | | | |
| <p>4. Apresentação da informação</p> <p>– Recolher, avaliar e planear a informação.</p> | | | |
| <p>5. Selecção dos media</p> <p>– Reconhecer a existência e características dos vários media e seleccionar os mais adequados para produção e distribuição dos conteúdos.</p> | | | |
| <p>6. Extensão e tempo de estudo do módulo</p> <p>– Planear a extensão e tempo de estudo com base em teste-piloto.</p> | | | |
| <p>7. Estilo e nível de vocabulário</p> <p>– Aferir o vocabulário com base num estudo prospectivo sobre o nível de literacia e hábitos de leitura dos potenciais formandos.</p> | | | |
| <p>8. Definição de objectivos e estruturação do módulo</p> <p>– Definir objectivos específicos em termos comportamentais e ordená-los numa sequência lógica que servirá de base à estrutura do módulo.</p> | | | |
| <p>9. Layout dos materiais e motivação</p> <p>– Reconhecer e praticar as modalidades de layout mais motivantes e amigáveis.</p> | | | |

MÓDULO 4 – PLANEAR E PRODUZIR UM MÓDULO DE FORMAÇÃO PARA AUTO-ESTUDO *(continuação)*

| UNIDADE DE FORMAÇÃO 1 PLANEAMENTO DO MÓDULO | | | |
|--|--|--|---------|
| TÓPICOS OBJECTIVOS ESPECÍFICOS/COMPETÊNCIAS VISADAS | ESTRATÉGIAS FORMATIVAS | MATERIAIS E FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM | DURAÇÃO |
| <p>10. O estilo informal e as estratégias de escrita</p> <p>– Trabalhar e pôr em prática estratégias para melhor adaptar o estilo pessoal à linguagem interactiva característica de materiais de auto-estudo.</p> | | | |
| <p>11. Questões para auto-avaliação</p> <p>– Praticar e produzir vários formatos de questões para auto-avaliação e respectivo <i>feedback</i>.</p> | | | |
| <p>12. Simbologia</p> <p>– Desenhar a simbologia/ideogramas para o módulo ou seleccionar e utilizar a simbologia existente.</p> | | | |
| <p>13. Utilização da informação</p> <p>– Remeter o formando eficazmente e de uma forma motivante para as fontes de informação disponíveis.</p> | | | |
| <p>14. Tarefas baseadas na actividade profissional</p> <p>– Planear eficazmente tarefas baseadas na actividade profissional dos formandos, prevendo alternativas para os que se encontrem, no momento, desempregados.</p> | | | |
| <p>15. Tarefa final</p> <p>– Planear eficazmente uma tarefa final para ser avaliada pelo formador/tutor que incida sobre os objectivos mais significativos do módulo.</p> | | | |
| <p>16. Notas para o formador/tutor</p> <p>– Preparar notas para os formadores/tutores, que devem proporcionar indicações sobre as tarefas a desempenhar por estes.</p> | <p>– Avaliação sumativa a distância, mediante a troca de <i>e-mails</i> com o formador.</p> <p>– Integração dos contributos resultantes da avaliação feita pelo formador à ficha de resumo, em um ou em vários momentos.</p> | <p>Exercício de avaliação da aprendizagem: 04.01 – <i>Ficha Resumo 1.doc</i></p> | |

MÓDULO 4 – PLANEAR E PRODUZIR UM MÓDULO DE FORMAÇÃO PARA AUTO-ESTUDO *(continuação)*

| UNIDADE DE FORMAÇÃO 2 | | | |
|---|--|---|----------------------|
| ESTRATÉGIAS PARA CONCEPÇÃO DE RTP (Recursos Técnico-Pedagógicos) | | | |
| TÓPICOS OBJECTIVOS ESPECÍFICOS/COMPETÊNCIAS VISADAS | ESTRATÉGIAS FORMATIVAS | MATERIAIS E FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM | DURAÇÃO |
| <p>1. Ferramentas colaborativas</p> <ul style="list-style-type: none"> – Localizar na Internet ferramentas colaborativas <i>freeware</i> e testá-las para avaliar a sua aplicabilidade a casos específicos. | <ul style="list-style-type: none"> – Criação de um <i>blog</i> do curso. – Exploração da apresentação. | <p>Apresentação: <i>04.02 – Apresentação Multimédia.ppt</i></p> <p>Endereços web: <i>Portfólios electrónicos</i> http://www.eportconsortium.org/Uploads/whitepaperV10.pdf</p> | 16 horas assíncronas |
| <p>2. Ferramentas de apoio à produção</p> <ul style="list-style-type: none"> – Localizar na Internet ferramentas de apoio à produção de materiais pedagógicos <i>freeware</i> e testá-las para avaliar a sua aplicabilidade à produção dos materiais a desenvolver no projecto prático. | <ul style="list-style-type: none"> – Explorar e testar as ferramentas indicadas e outras julgadas pertinentes por iniciativa dos formandos ou do formador. | <p>Base de Dados de Recursos Úteis http://students.washington.edu/cwei/research/virtcomm.shtml</p> <p>Comunidades de Prática http://communitiesofinquiry.com/index.html http://www.fullcirc.com/community/communitymanual.htm</p> <p>Artigo Sobre a Multimédia Aplicada à Educação http://bpassarelli.futuro.usp.br/pos/multiplasintelig.pdf</p> | |
| <p>3. Conteúdos de apoio à produção</p> <ul style="list-style-type: none"> – Localizar na Internet conteúdos de apoio à produção de materiais pedagógicos <i>freeware</i> e testá-las para avaliar a sua aplicabilidade à produção dos materiais a desenvolver no projecto prático. | <ul style="list-style-type: none"> – Avaliação sumativa a distância, mediante a troca de <i>e-mails</i> com o formador. – Integração dos contributos resultantes da avaliação feita pelo formador à ficha resumo, em um ou em vários momentos. | <p>Exercício de avaliação da aprendizagem: <i>04.02 – Fichas – Parte 2.doc</i></p> <p><i>04.02 – Ficha Resumo da Unidade 2 (trabalho de grupo ou individual).doc</i></p> | |

MÓDULO 5 – PROJECTO PRÁTICO DE ELABORAÇÃO DE UM CONTEÚDO PARA AUTO-ESTUDO

| UNIDADE DE FORMAÇÃO 1 | | | |
|---|--|--|-----------------------------|
| DESENVOLVIMENTO DO PROJECTO PRÁTICO | | | |
| TÓPICOS OBJECTIVOS ESPECÍFICOS/COMPETÊNCIAS VISADAS | ESTRATÉGIAS FORMATIVAS | MATERIAIS E FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM | DURAÇÃO |
| <p>Desenvolvimento do projecto prático</p> <ul style="list-style-type: none"> – Planear um módulo de formação para auto-estudo. – Elaborar o módulo no âmbito das suas próprias áreas de actividade. | <ul style="list-style-type: none"> – Realização de sessão intermédia a distância, síncrona, de 5 horas, ou presencial de 4 horas para acompanhamento ao desenvolvimento dos projectos, onde o formador avalia o estágio dos trabalhos e, em colaboração com os formandos, introduz alterações e/ou melhoramentos. – Avaliação individual dos <i>templates</i> preenchidos pelos formandos. | <p>Template: 05.01 – <i>Template para orientação do projecto prático final.doc</i></p> | <p>19 horas assíncronas</p> |

| UNIDADE DE FORMAÇÃO 2 | | | |
|--|--|--|----------------------------|
| APRESENTAÇÃO DE PROJECTOS | | | |
| TÓPICOS OBJECTIVOS ESPECÍFICOS/COMPETÊNCIAS VISADAS | ESTRATÉGIAS FORMATIVAS | MATERIAIS E FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM | DURAÇÃO |
| <p>1. Apresentação e avaliação dos projectos práticos finais</p> <ul style="list-style-type: none"> – Apresentar e avaliar os projectos finais. <p>2. Encerramento e avaliação do curso</p> | <ul style="list-style-type: none"> – Apresentação <i>on-line</i> do módulo de formação para auto-estudo. – Apresentação presencial do trabalho final. – Avaliação do trabalho pelo grupo de formandos e pelo formador, com auxílio de uma grelha de avaliação, construída sobre critérios pré-definidos. – Avaliação final do curso segundo um questionário. | <p>Grelhas: 05.02 – <i>Grelha de avaliação dos projectos aplicativos.doc</i></p> <p>05.02 – <i>Grelha de observação e auto-avaliação.doc</i></p> <p>Ficha de avaliação final: 05.02 – <i>Questionário de Avaliação Final Formandos.doc</i></p> | <p>6 horas presenciais</p> |

5. METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO

Preconiza-se para o desenvolvimento da formação a distância no âmbito deste referencial, a metodologia de *e-Learning* e no formato específico *blended learning*, com tutoria a distância e presencial, síncrona e assíncrona. Trata-se de um formato específico, misto, em que a formação a distância *on-line* alterna com formação presencial, momentos de auto-estudo e realização de trabalhos individuais e de grupo.

As aprendizagens a distância processam-se *on-line*, através da Internet, utilizando o ambiente virtual da plataforma tecnológica de suporte à formação.

As sessões presenciais deverão ser em número de três:

- ▶ no início para apresentação do curso e socialização do grupo;
- ▶ durante o período de desenvolvimento dos projectos práticos para acompanhamento e aconselhamento;
- ▶ no final para apresentação e avaliação dos projectos práticos.

Independentemente da plataforma tecnológica de suporte à formação, que deve ser síncrona e assíncrona, a metodologia de *e-Learning* para este curso assenta fortemente na tutoria, que pode ser exercida a distância e presencialmente, por uma ou mais pessoas.

Antes mesmo do curso se iniciar é fundamental o trabalho de planificação, a efectuar pelo tutor, que passa pela elaboração dos planos de tutoria para as aulas ou sessões virtuais, à semelhança do que se passa na formação presencial em que a planificação das sessões é um dos elementos que contribui para a eficácia e qualidade do trabalho pedagógico.

Durante a formação e em todo o processo de aprendizagem, o formando é apoiado pelo tutor.

6. PLANIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO

A formação deve ter uma duração total de referência de 75 horas, sendo 14 horas em regime presencial e 61 horas em regime de *e-Learning*.

Recomenda-se que este período de 75 horas seja distribuída ao longo de 10 a 12 semanas. Apresenta-se, a título indicativo, um cronograma.

CRONOGRAMA

DURAÇÃO DO CURSO: 75 HORAS (14 PRESENCIAIS + 61 EM METODOLOGIA DE E-LEARNING)

| CURSO | | | | | | | | | | | TUTORES | | | | | |
|--|---|----------|--|----------|------|----|-----|----------|-----------------------|---------|---|---------------|---|-----------|---|---|
| CONCEPÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAIS PARA AUTO-ESTUDO | | | | | | | | | | | TERESA LOPES FÁTIMA NEVES | | | | | |
| MÓDULOS | | UNIDADES | | SESSÕES | | | | | DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO | | | | MATERIAL DE SUPORTE ÀS ACTIVIDADES E EXERCÍCIOS | | | |
| N.º | TÍTULO | N.º | TÍTULO | N.º | TIPO | | | DURAÇÃO | DATA | HORÁRIO | On-line Assín-crona (horas) | TOTAL (horas) | | | TOTAL GERAL | |
| | | | | | P | OS | OAS | | | | | P | | OS | | OAS |
| 0 | Apresentação do curso | 1 | Apresentação do curso | 1 | X | | | 3 | DD/MM/AA | 10h-13h | 0 | 5 | 0 | 0 | 5 | Questionário de Diagnóstico de Expectativas |
| | | 2 | Apresentação do ambiente tecnológico | 2 | X | | | 3 | DD/MM/AA | 14h-17h | | | | | | |
| 1 | Aprender a aprender: estratégias de aprendizagem | 1 | Autonomia e aprendizagem | 1 | | | X | - | DD/MM/AA | - | 3 | 0 | 2 | 6 | 8 | Exercício de Auto-Avaliação |
| | | 2 | Estilos e estratégias de aprendizagem | 2 | X | | 2 | DD/MM/AA | 10h-12h | 3 | Agenda do Chat | | | | | |
| | | | | | | X | - | - | - | | Exercício Individual de Avaliação da Aprendizagem | | | | | |
| 2 | A formação a distância do segundo milénio | 1 | Conceitos e tipos de formação a distância | 1 | | | X | - | DD/MM/AA | - | 0 | 2 | 4 | 12 | Exercício de Auto-Avaliação | |
| | | | | | X | | 2 | DD/MM/AA | 16h-18h | 4 | | | | | Agenda do Chat | |
| | | 2 | <i>O formador, conceptor e produtor de materiais pedagógicos</i> | 2 | | | X | - | DD/MM/AA | - | 6 | | | 6 | Exercício Individual de Avaliação da Aprendizagem | |

CRONOGRAMA

 DURAÇÃO DO CURSO: 75 HORAS (14 PRESENCIAIS + 61 EM METODOLOGIA DE *E-LEARNING*)

| CURSO | | | | | | | | | | | TUTORES | | | MATERIAL DE SUPORTE ÀS ACTIVIDADES E EXERCÍCIOS | | |
|--|--|----------|--|---------|------|----|-----|---------|-----------------------|---------|------------------------------|---------------|----|---|-------------|---|
| CONCEPÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAIS PARA AUTO-ESTUDO | | | | | | | | | | | TERESA LOPES FÁTIMA NEVES | | | | | |
| MÓDULOS | | UNIDADES | | SESSÕES | | | | | DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO | | | | | | | |
| N.º | TÍTULO | N.º | TÍTULO | N.º | TIPO | | | DURAÇÃO | DATA | HORÁRIO | On-line Assín-cronas (horas) | TOTAL (horas) | | | | |
| | | | | | P | OS | OAS | | | | | P | OS | OAS | TOTAL GERAL | |
| 3 | Módulo de orientação | 1 | <i>Linhas orientadoras para os projectos</i> | 1 | X | | | 3 | DD/MM/AA | – | | 3 | | | 3 | Template para Orientação do Projecto Prático |
| 4 | Planear e produzir um módulo de formação para auto-estudo | 1 | Planeamento do módulo | 1 | | | X | – | DD/MM/AA | – | 6 | | | | 22 | Exercício Individual de Avaliação da Aprendizagem |
| | | 2 | Estratégias para concepção de RTP | 2 | | | X | – | DD/MM/AA | – | 16 | 0 | 0 | 16 | | Exercício de Grupo de Avaliação da Aprendizagem |
| 5 | Projecto prático de elaboração de um conteúdo para auto-estudo | 1 | Desenvolvimento do projecto prático | 1 | | | X | – | DD/MM/AA | – | 19 | | | | 25 | Exercícios Finais Individuais de Auto-avaliação e Heteroavaliação das Aprendizagens |
| | | 2 | Apresentação dos trabalhos | 2 | X | | | 6 | DD/MM/AA | 10h-17h | 0 | 6 | 0 | 19 | | Plano da Sessão de Apresentação e Avaliação dos Projectos Práticos Encerramento da Acção |

Legenda:

P – Presencial;

 OS – *On-line* Síncrona;

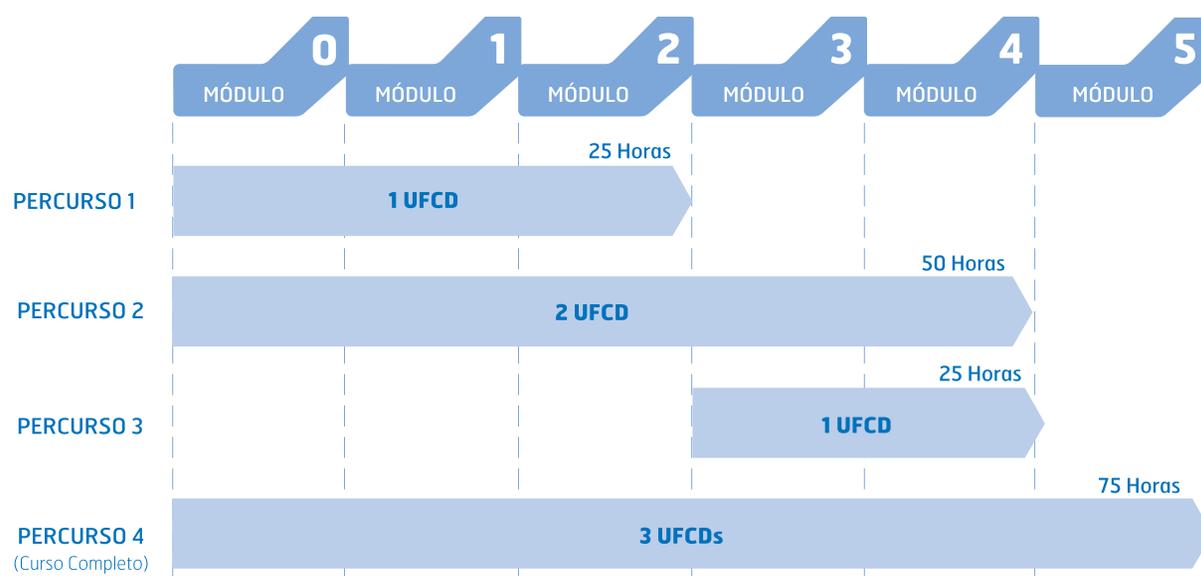
 OAS – *On-line* Assíncrona;

 Datas referentes a actividades *on-line* assíncronas com indicação de exercício; a data apresentada refere-se ao prazo limite de entrega do trabalho.

PERCURSOS ALTERNATIVOS

ORGANIZADOS SEGUNDO A FILOSOFIA
DAS UNIDADES DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO (UFCD)

1 UFCD = 25 HORAS



7. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação das aprendizagens que, para além de fazer parte integrante de qualquer processo formativo, se torna especialmente relevante no caso da formação a distância, processar-se-á como se passa a descrever.

Sendo um regime de *blended learning*, a avaliação será mista (presencial e a distância) e, dada a tónica na autonomia e responsabilidade individual, será realizada por auto-avaliação, hetero-avaliação feita pelo formador e pelo grupo, aquando da apreciação dos projectos finais.

Assim, o dispositivo de avaliação das aprendizagens desenvolver-se-á através de:

- ▶ Avaliação formativa e sumativa, realizadas pelo formador em cada módulo com recurso a exercícios de avaliação da aprendizagem e auto-avaliação, visando o grau de domínio das competências visadas.
- ▶ Observação e avaliação dos projectos práticos, realizadas pelo grupo de formandos e pelo formador com recurso a uma grelha de observação.
- ▶ Auto-avaliação e avaliação final pelo formador segundo grelha de observação.
- ▶ Atribuição de uma nota qualitativa final pelo formador, como resultado da avaliação formativa e sumativa.

A avaliação final realizada pelo formador incidirá sobre o grau de domínio das competências visadas, medindo-se em cada módulo com recurso a exercícios e actividades e pela observação de comportamentos dos formandos tanto em sala (grelhas de observação) como na plataforma (através dos registos de acesso, do empenho e participação na hetero-avaliação e da qualidade e assiduidade da participação em fóruns).

O resultado final será o apuramento de resultados, através da seguinte fórmula:

$$CF = \frac{MM + P}{2}$$

MM – Média das classificações de todos os módulos

P – Projecto final

8. BIBLIOGRAFIA E ENDEREÇOS ELECTRÓNICOS

Direitos de Autor, Colecção: «Legislação», Porto Editora.

Lewis, Roger, «How to help learners assess their progress: writing objectives, self-assessment questions and activities», Council for Educational Technology, 1987.

Conceito de autonomia e principais autores neste âmbito

– O que é autonomia
<http://ec.hku.hk/autonomy/what.html>

– Teorias de aprendizagem (incluindo Construtivismo)
<http://www.funderstanding.com/constructivism.cfm>

Senge, Peter M., *The Fifth Discipline: The Art & Practice of The Learning Organization*, Doubleday, New York, 1990.

Senge, Peter M., *A Quinta Disciplina: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem*, Ed. Best Seller / Dinalivro, 2002.

Senge, Peter, *A Dança das Mudanças*, Campus / Dinalivro, 2002.

Estilos e estratégias de aprendizagem

Campbell, L., Campbell, B., and Dickinson, D. , *Inteligências Múltiplas*, Porto Alegre, Artmed Editora, 1990.

Curry, Lynn, «An organization of learning style theory and constructs». ERIC Document, 235, 185, 1983.

Dunn, R., and Dunn, K., *Teaching students through their individual learning styles*. Reston, VA: Reston Publishing Company, Inc., 1978.

Fonseca, V., *Aprender a aprender*, Editorial Notícias, 1999.

Gardner, H., *Frames of mind: the theory of Multiple Intelligences*, New York, NY: Basic Books, 1983.

Gardner, H., *Intelligence reframed: Multiple Intelligences for the 21st century*, New York, NY: Basic Books, 1999.

Conceitos e tipos de ensino a distância

Sites a Explorar

<http://www.elearningeuropa.info>

O portal [elearningeuropa.info](http://www.elearningeuropa.info) é uma iniciativa da Comissão Europeia e faz parte integrante do Plano de Acção e-Learning. Um dos principais objectivos do portal é estimular a cooperação e o intercâmbio entre todos os que trabalham neste âmbito, oferecendo-lhes diversos serviços e recursos.

<http://www.e-learningcentre.co.uk/>

Portal do Reino Unido dedicado exclusivamente às questões da formação a distância.

<http://www.elearningworkshops.com/>

Espaço em castelhano dedicado ao debate sobre a formação a distância.

Informações sobre e-learning objects

Merlot: Multimedia Educational Resource for Learning and Online Teaching
<http://www.merlot.org/Home.po>

CAREO: Campus Alberta Repository of Educational Objects
<http://careo.ucalgary.ca/cgi-bin/WebObjects/CAREO.woa>

CLOE: Cooperative Learning Object Exchange
<http://cloe.on.ca/>

Estratégias para concepção de RTP

Portfólios Electrónicos:

http://www.eportconsortium.org/Uploads/whitepaperV1_0.pdf

Base de Dados de Recursos Úteis:

<http://students.washington.edu/cwei/research/virtcomm.shtml>

Comunidades de Prática:

<http://communitiesofinquiry.com/index.html>

<http://www.fullcirc.com/community/communitymanual.htm>

Artigo sobre a Multimédia Aplicada à Educação:

<http://bpassarelli.futuro.usp.br/pos/multiplasintelig.pdf>

Referenciais de Formação Pedagógica Contínua de Formadores/as já editados pelo CNQF:

Gestão da Formação

José Lencastre, José Carlos Felício, Francisco Baptista

Concepção e Produção de Materiais para Auto-Estudo

Teresa Morgado da Silva Salão Lopes

Animação de Grupos em Formação

Rosa Coutinho Cabral

Avaliação das Aprendizagens

Maria Leonor de Almeida Domingues dos Santos, Jorge Manuel Bento Pinto

Para Uma Cidadania Activa: a Igualdade de Homens e Mulheres

Maria do Céu da Cunha Rêgo

Técnicas de Avaliação na Formação

Antonieta Guerreiro Romão, António Augusto Fernandes, José Filipe Rafael

Utilização Pedagógica de Imagens Digitais

César Augusto Pinto Teixeira

Sistemas e Metodologias de Formação Profissional em Portugal • 1960–2003

Maria de Lurdes Vieira

Exploração Pedagógica de Recursos Didácticos – do Audiovisual ao Multimédia

António Manuel Gaspar Volante Nobre

Desenvolvimento de Recursos Formativos para a Internet – *WebQuest*

Carolina Pereira

Métodos e Estratégias de Formação

Margarida Segurado

Utilização do *PowerPoint* para o Desenvolvimento de Produtos Interactivos para a Formação

Luís Eduardo Bernardes Relvas

Da Expressão Dramática à Comunicação

João Cabral e Margarida Rosa Coutinho Lopes Cabral

Princípios e Metodologias de Trabalho com Adultos

Olívia Santos Silva, Ana Margarida Costa, Madalena Dias, Eduardo Meira

Desenvolvimento Curricular

Maria Helena Peralta

Diferenciação Pedagógica na Formação

Jorge Manuel Bento Pinto, José Joaquim Mateus Lopes, Leonor Santos, João Pedro Pereira Brilha

A Gestão do Conflito no Processo Formativo

Ana Margarida Vieira da Veiga Simão
Isabel Maria Pimenta Henriques Freire

A Educação Sexual no Contexto da Formação Profissional

Duarte Vilar, Elisabete Souto

Para Uma Cidadania Activa: Aprendizagem Intercultural

Maria João Refachinho Mourão Carreiro, Zita de Sousa Carvalho
com a colaboração de: Luís Castanheira Pinto, Isabel Paes e Filipe Martins

Todos os referenciais produzidos pelo Centro Nacional de Qualificação de Formadores encontram-se disponíveis, para consulta e impressão, na Internet, no sítio do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

www.iefp.pt

